

# DO ABANDONO À RECONEXÃO: O PODER DA INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR NA VIDA DE UM IDOSO

## AUTORES

Camila Yuki Fujii  
Marcia Lopes  
Alex Souza de Jesus Mariano  
Thiago de Castro Menezes

## EIXO TEMÁTICO

Reabilitação e Cuidados Paliativos

## INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
UBS Jardim Comercial, SP - Brasil

## INTRODUÇÃO

A identificação de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, fragilidade clínica e risco de violência é de suma importância para que se possa intervir de forma eficaz, visando melhorar a qualidade de vida desses pacientes e prevenir potenciais agravamentos de saúde. O envelhecimento populacional é um fenômeno global, e o Brasil não é exceção. Com o aumento da expectativa de vida, surge a necessidade de desenvolver políticas e programas específicos que atendam às demandas dessa faixa etária. No entanto, muitas vezes, os idosos enfrentam desafios significativos, como a falta de suporte social adequado, condições de saúde debilitantes e, em casos extremos, situações de violência e abuso. Para abordar essas questões de maneira integrada e eficiente, programas como o Programa Acompanhante de Idosos (PAI) se mostram essenciais. O PAI visa não apenas identificar, mas também intervir ativamente em situações de risco, proporcionando um suporte multidisciplinar que abrange cuidados clínicos, sociais e psicológicos. Esse programa busca não apenas a manutenção da saúde física dos idosos, mas também a promoção de sua autonomia, dignidade e qualidade de vida.

## OBJETIVO

Identificar situações de vulnerabilidade social, fragilidade clínica e risco de violência para intervir e formular projeto singular terapêutico.

## MÉTODO

Atuação interdisciplinar e coordenada de profissionais como: acompanhantes de idosos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, supervisora, motoristas e assistentes sociais, promoveu um acompanhamento completo e integrado. As visitas domiciliares seriadas permitiram um monitoramento contínuo da evolução do paciente e a realização de intervenções oportunas conforme necessário. Além disso, o envolvimento da comunidade teve um papel fundamental, proporcionando suporte emocional e social ao paciente, possibilitando sua reconexão pessoal e fortalecendo os laços comunitários.

## RELATO DO CASO

Durante primeira visita ao paciente L.F., 70 anos, encontramos esse em situação de vulnerabilidade social, morando com terceira, quem recebia seus benefícios previstos por lei e não lhe entregava a totalidade do valor, caracterizando um quadro de violência financeira.

## CONCLUSÃO

O relato de caso do Sr. L.F. evidencia o papel fundamental do PAI na proteção e promoção da saúde e bem-estar de idosos em situações de vulnerabilidade. A abordagem integrada e humanizada do programa serve como modelo para outras iniciativas que visam garantir o envelhecimento saudável e digno da população.

Paciente também se encontrava em fragilidade clínica devido a internação hospitalar recente por conta de descompensação de quadro hepático com previsão de nova internação para tratamento cirúrgico. Além disso, o ambiente era insalubre, inadequado a moradia.

## RESULTADOS

Com o trabalho da equipe do Programa Acompanhante de Idosos (PAI), em conjunto com o idoso, foi possível retirá-lo da situação de violência financeira e vulnerabilidade social, além de, gradativamente, compensar seu quadro clínico. Hoje, o idoso mora em uma residência segura (Fotos 1, 2 e 3), encontrada em parceria com a equipe do PAI, participa de grupos de socialização e reintegração à comunidade, recuperou sua autonomia e independência financeira e melhorou seu autocuidado.

Fotos 1-3 – Sr. LF recendo a equipe do PAI e realizando testes da AMPI

Foto - 1



Foto - 2



Foto - 3

